

ATA DE ABERTURA DA DÉCIMA QUINTA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE APUCARANA-PR

1 Aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a abertura da
2 décima quinta Conferência Municipal de Assistência Social de Apucarana-PR, nas
3 dependências do Cine Teatro Fênix, situado na Avenida Curitiba, nº 1215 - Centro de
4 Apucarana. A Conferência iniciou-se às dezoito horas e trinta minutos, com recepção e
5 credenciamento dos participantes, delegados e autoridades. Às dezenove horas e trinta
6 minutos, foi realizada a solenidade de abertura pelo cerimonialista Vinícius Roberto
7 Crispim, que fez uma introdução sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS),
8 ressaltando que o mesmo consolidou-se como um sistema público de proteção social
9 que efetiva a política de assistência social de natureza não contributiva/distributiva,
10 universal e descentralizada, e ganhou estatura, estando presente na integralidade de
11 todos os municípios e estados brasileiros. Vinícius elucidou que o tema central desta
12 Conferência é “Vinte (20) anos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS):
13 construção, proteção social e resistência”, além de frisar que a Conferência Municipal é
14 um espaço de diálogo e avaliação, para promoção e garantia de direitos, propondo
15 políticas públicas que sejam efetivas. Esta Conferência foi pensada, discutida e
16 organizada pelo Município de Apucarana, Secretaria Municipal de Assistência Social e
17 Conselho Municipal da Assistência Social, com apoio da Secretaria Executiva dos
18 Conselhos. Foram convidadas as seguintes autoridades para composição da mesa de
19 honra: Karine Priscila da Silva Mota (Primeira-Dama e Secretária Municipal da Mulher e
20 Assuntos da Família); Antônio Marques da Silva (Vice-Prefeito); Fabíola Cristina
21 Carrero (Secretaria Municipal de Assistência Social); Moisés Tavares Domingos
22 (Vereador); Guilherme Mercadante Livoti (Vereador); Melissa Verona de Castro (Vice-
23 Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social); Bruna Pereira de Souza
24 (Chefe do Núcleo Regional de Londrina, da Instância de Atuação Regional de
25 Apucarana e Ivaiporã, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família).
26 Justificou-se a ausência do Presidente do Conselho, Maicon Almeida, em razão do
27 falecimento de sua avó, e foi realizado agradecimento às demais autoridades presentes
28 no evento. Após as falas das autoridades mencionadas, foi realizada a execução do
29 Hino Nacional e do Hino de Apucarana. Na sequência, desfez-se a mesa de honra e as
30 autoridades foram convidadas para acompanharem a apresentação artística junto ao
público. A apresentação foi realizada pelos alunos da entidade Comando Anderson de



32 Defesa do Cidadão (COMANDER), que é uma entidade da rede socioassistencial do
33 município e atua na proteção social básica com o Serviço de Convivência e
34 Fortalecimento de Vínculos. Os alunos realizaram uma apresentação especial, unindo
35 elementos do circo, da dança e de algumas das tradicionais danças populares
36 brasileiras, em um momento de celebração à cultura, à arte e ao talento de nossos
37 estudantes. Dando continuidade, iniciou-se a palestra magna, ministrada por Mileni
38 Alves Secon, com o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e
39 resistência”. Mileni é assistente social, com doutorado em Serviço Social e Política
40 Social pela Universidade Estadual de Londrina. É servidora municipal da Secretaria de
41 Assistência Social no município de Londrina desde dois mil e dezoito, tendo atuado no
42 CREAS e assumido, por um ano, a gerência de serviços da proteção social especial de
43 média complexidade. Foi conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e
44 do Adolescente (CMDCA) entre dois mil e dezoito e dois mil e dezenove. Atualmente,
45 presta serviço no CRAS Rural de Londrina. É docente colaboradora da Universidade
46 Estadual de Londrina (UEL), ministrando disciplinas relacionadas à política social,
47 assistência social, serviço social e trabalho, ética profissional, além de supervisionar
48 estágios e orientar trabalhos de conclusão de curso (TCC). Também participa como
49 colaboradora em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. A palestrante iniciou sua fala
50 com a música “A Estrada” (Cidade Negra), simbolizando a trajetória e as lutas sociais
51 que culminaram nos avanços do SUAS. Em seguida, apresentou uma reflexão sobre os
52 avanços, desafios e perspectivas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS),
53 reafirmando a assistência social como um direito e uma política pública essencial à
54 proteção da população, especialmente a mais vulnerável. Mileni destacou que a
55 conferência é um espaço de deliberação, avaliação e participação social, reunindo
56 gestores, trabalhadores, usuários e representantes da sociedade civil. Refletiu sobre o
57 tema central da conferência: Construção – Planejamento e consolidação do SUAS;
58 Proteção Social – Políticas para assegurar bem-estar e segurança; Resistência – Luta
59 constante pela manutenção dos direitos sociais. Ressaltou que a conferência é também
60 um momento para avaliar o presente e traçar as perspectivas do SUAS. A palestrante
61 enfatizou a construção do direito socioassistencial, evidenciando os fundamentos legais
62 e princípios da assistência social. Lembrou que a assistência social é garantida
63 constitucionalmente (art. 203 da Constituição Federal e Lei Orgânica da Assistência
64 Social – LOAS), sendo um direito do cidadão e dever do Estado, sem exigência de
65 contribuição prévia. Reforçou ainda que assistência social não é ajuda, favor,



66 politicagem, julgamento ou sobre orçamentária. Na sequência, apresentou a estrutura
67 do SUAS em Apucarana e explicou os eixos temáticos da conferência. Encerrando sua
68 apresentação, reafirmou a assistência social como um direito e política pública
69 essencial, reforçando a importância do controle social, da participação cidadã e do
70 compromisso coletivo com o avanço e a consolidação da política de assistência social.
71 Vinícius agradeceu as falas da palestrante e convidou a senhora Mirian Regina Nunes,
72 conselheira municipal representante do segmento usuários no Conselho Municipal de
73 Assistência Social, para entregar uma singela lembrança à palestrante. Em seguida,
74 Vinícius agradeceu a presença de todos e enfatizou a continuidade dos trabalhos no
75 dia seguinte, a partir das oito horas, no Auditório Gralha Azul da Universidade Estadual
76 do Paraná (UNESPAR), encerrando o evento às vinte e uma horas e quarenta minutos.
77 E eu, Mayara de Fátima Secco Michilim, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata,
78 que será assinada por mim e pela Vice-Presidente do Conselho Municipal de
79 Assistência Social, Melissa Verona de Castro, que presidiu os trabalhos da Conferência
80 Municipal, contendo anexa a listagem de presença dos participantes.

Mayara de Fátima Secco Michilim

Melissa Verona de Castro

ATA DE CONTINUAÇÃO – SEGUNDO DIA DA DÉCIMA QUINTA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE APUCARANA-PR

1 Aos três dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, deu-se continuidade à Décima
2 Quinta Conferência Municipal de Assistência Social de Apucarana-PR, nas
3 dependências do Auditório Gralha Azul da UNESPAR, situado na Avenida Curitiba, nº
4 1215 - Centro de Apucarana. O segundo dia da Conferência iniciou-se às oito horas
5 com recepção, credenciamento e coffee-break para os participantes, delegados e
6 autoridades. Às nove horas, foi realizada a abertura oficial do dia pelo ceremonialista
7 Vinícius Roberto Crispim, o qual enfatizou que a Conferência Municipal é um espaço de
8 diálogo e avaliação, para promoção e garantia de direitos, propondo políticas públicas
9 que sejam efetivas e que foi pensada, discutida e organizada pelo Município de
10 Apucarana, Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal da
11 Assistência Social, com apoio da Secretaria Executiva dos Conselhos. Vinícius
12 justificou que não haveria mais a apresentação cultural conforme previsto na
13 programação, devido a problemas pessoais da equipe que iria se apresentar. Desta
14 forma, adiantou-se a leitura do resumo do Regimento Interno da Conferência, que
15 orientará os trabalhos durante o evento, e esclareceu que o Regimento já foi aprovado
16 em plenária do Conselho Municipal de Assistência Social, conforme orientação do
17 Conselho Nacional de Assistência Social, e, desta forma, não necessita ser aprovado
18 na Conferência. A leitura foi realizada pelo Secretário Municipal de Comunicação
19 Social, Eliano José Macedo. Na sequência, Vinícius apresentou os eixos que serão
20 abordados nesta Conferência e as salas onde ficarão os inscritos em cada grupo,
21 enfatizando que os grupos terão até as onze horas e trinta minutos para finalizar as
22 discussões e entregar à Comissão Organizadora as propostas elencadas para serem
23 discutidas e votadas na plenária final, que acontecerá após o intervalo para almoço,
24 juntamente com a relação dos delegados que desejam concorrer à vaga para a
25 Conferência Estadual. Os participantes que se inscreveram para o eixo um –
26 Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades –
27 deverão acompanhar a facilitadora Vanessa até a sala seis. Inscritos no eixo dois –
28 Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização
29 Profissional – facilitadora Silvia, sala sete. Inscritos para o eixo três – Integração de
30 Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança



31 de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) –
32 facilitadora Jamile, sala oito. Inscritos no eixo quatro – Gestão Democrática, Informação
33 no SUAS e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social no SUAS –
34 facilitadora Janaína, sala nove. Por fim, inscritos no eixo cinco – Sustentabilidade
35 Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS – facilitadora Simone, na sala
36 dez. Vinícius e a Vice-Presidente Melissa pontuaram que os participantes que não se
37 inscreveram previamente podem escolher o grupo que desejam participar e orientaram
38 que, das onze horas e trinta minutos às treze horas, haverá intervalo para refeição. Por
39 volta das treze horas e quinze minutos, os participantes se reuniram novamente no
40 Auditório Gralha Azul para continuação dos trabalhos e início da plenária final. A mesa
41 diretiva foi conduzida pela Vice-Presidente do Conselho Municipal, Melissa Verona de
42 Castro, e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Fabíola Cristina Carrero,
43 tendo como relatora Jucelene Mendes Valério, conselheira municipal. Foi realizada a
44 apresentação das propostas elencadas em cada grupo pelos relatores escolhidos nos
45 grupos. Durante a apresentação das propostas, houve alguns destaques dos
46 participantes em relação à condução do processo de apresentação e votação das
47 propostas, ficando acordado ser realizada a leitura de todas as propostas referentes a
48 cada esfera de governo e, por seginte, a votação de cada proposta. Conforme
49 deliberação do Conselho Estadual de Assistência Social, no Relatório Final a ser
50 enviado ao Estado, cada município deverá enviar dez propostas a nível municipal,
51 cinco a nível estadual e três a nível federal. Desta forma, serão enviadas as duas
52 municipais mais votadas de cada eixo, uma estadual de cada eixo e, a nível federal, as
53 três mais votadas no geral. Propostas deliberadas do eixo um – Universalização do
54 SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades, conforme
55 quantidade de votos para integrarem o Relatório Final: Deliberações a nível municipal:
56 Identificar e adequar os equipamentos públicos e conveniados, por meio de estudo
57 específico, às barreiras que dificultam o atendimento e o acesso de pessoas com
58 deficiência, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão; garantir acessibilidade para
59 pessoas com deficiência e promover a inclusão social na rede de serviço do SUAS,
60 além de inserir política de geração de renda no município de Apucarana. Deliberação a
61 nível estadual: Garantir a acessibilidade, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão,
62 nos serviços do SUAS em todo o Estado, incluindo a adaptação de espaços e a
63 implementação de tecnologias assistivas. Eixo dois – Aperfeiçoamento Contínuo do

64 SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional, conforme
65 quantidade de votos para integrarem o Relatório Final: Deliberações a nível municipal:
66 Garantir formação continuada presencial, humanizada, inclusiva e anticapacitista aos
67 trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e
68 superação de preconceitos; implementar o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos
69 para trabalhadores do SUAS, com progressões salariais, gratificações por nível de
70 escolaridade e adicionais de insalubridade e periculosidade. Deliberação a nível
71 estadual: Garantir formação continuada presencial, humanizada, inclusiva e
72 anticapacitista aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na
73 diversidade, ética e superação de preconceitos. Eixo três – Integração de Benefícios e
74 Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a
75 Inclusão Social no SUAS, conforme quantidade de votos para integrarem o Relatório
76 Final: Deliberações a nível municipal: Emancipar os CRAS de apoio com equipe
77 permanente e espaço adequado; aumentar o valor do cupom/cartão-alimentação para
78 R\$ 200,00 (duzentos reais), com ajuste anual inflacionário. Deliberação a nível
79 estadual: Aumentar o valor do Cartão Comida Boa para R\$ 200,00, com reajuste anual.
80 Eixo quatro – Gestão Democrática, Informação no SUAS e Comunicação Transparente:
81 Fortalecendo a Participação Social no SUAS, conforme quantidade de votos para
82 integrarem o Relatório Final: Deliberações a nível municipal: Democratizar o acesso às
83 informações produzidas pela vigilância socioassistencial; implantar ouvidoria municipal
84 qualificada para a Assistência Social, garantindo à população acesso ao espaço de
85 escuta, reclamações, sugestões e promovendo indicadores e transparência nos
86 serviços. Deliberação a nível estadual: Democratizar o acesso às informações
87 produzidas pela vigilância socioassistencial. Eixo cinco – Sustentabilidade Financeira e
88 Equidade no Cofinanciamento do SUAS, conforme quantidade de votos para
89 integrarem o Relatório Final: Deliberações a nível municipal: Criar mecanismos de
90 transparência e participação com diagnóstico contínuo e audiências públicas sobre os
91 recursos da Assistência Social, fomentando a participação e o controle social na
92 definição do orçamento; criar lei municipal que defina percentual mínimo para a política
93 de Assistência Social, garantindo financiamento e estrutura aos serviços e incluindo
94 recursos específicos para benefícios eventuais. Deliberação a nível estadual: Criar lei
95 estadual que defina percentual mínimo do orçamento para a política de Assistência
96 Social, assegurando e ampliando o orçamento e cofinanciamento estadual, conforme



97 porte do município. Propostas a nível federal prioritárias, conforme quantidade de
98 votos: Democratizar o acesso às informações produzidas pela vigilância
99 socioassistencial (eixo quatro); Fortalecer o cofinanciamento federal e os repasses
100 regulares, estabelecendo um percentual fixo de 5% do orçamento federal para a
101 assistência social (eixo cinco); Garantir a acessibilidade, de acordo com a Lei Brasileira
102 de Inclusão, nos serviços do SUAS em todo o Estado, incluindo a adaptação de
103 espaços e a implementação de tecnologias assistivas (eixo um). Não houve inscrições
104 de moções. Na sequência, foi realizada a eleição dos delegados para representarem o
105 município na Conferência Estadual de Assistência Social, que será realizada de sete a
106 nove de outubro na cidade de Foz do Iguaçu. A Secretaria Executiva dos Conselhos
107 Municipais, Mayara de Fátima Secco Michilim, pontuou que, conforme deliberação do
108 Conselho Estadual, Apucarana tem quatro vagas para participar da Conferência
109 Estadual, sendo dois representantes governamentais, um representante de entidades e
110 uma vaga para a Secretaria Executiva. Manifestaram interesse em concorrer às vagas
111 no segmento governamental os seguintes delegados: Fabíola Cristina Carrero, Diego
112 João da Silva Bilatti, Marcos Leandro Dias e Susana Aparecida de Oliveira Soares
113 Lima. A senhora Soraia Braga de Souza pediu destaque, indagando sobre a
114 representação de Diego e pontuando que estaria errada devido a ele não ter sido
115 indicado pelo poder público, conforme consta no Regimento Interno da Conferência. A
116 mesa diretiva leu a parte do regimento que trata da inscrição de delegados e a Vice-
117 Presidente Melissa reconheceu a falha, agradecendo a Soraia pela contribuição e a
118 Diego por ter se inscrito, além de pedir desculpas pelo transtorno. Dando continuidade,
119 foi realizada a eleição e foram eleitos representantes governamentais titulares: Fabíola
120 Cristina Carrero, com treze votos; Susana Aparecida Oliveira de Lima, com dez votos; e
121 como suplente, Marcos Dias, com cinco votos. Em relação à vaga para representante
122 de entidades, se inscreveram as delegadas: Ana Paula Cruz (Download), Sandy
123 Nayara de Deus Vieira Perini (Recanto Allan Kardec), Katuscha Cristine Zocante
124 Arantes Braga Guimarães (CIEE), Suellen Rubia Correia (APAE), Rafaela Melo
125 (COMANDER). Houve empate entre Suellen e Ana Paula, ambas com sete votos;
126 Sandy teve três votos, Rafaela dois votos e Katuscha nenhum voto. Foi realizada nova
127 votação para desempate, e Suellen Rubia Correia foi eleita como titular com treze votos
128 e Ana Paula Cruz, suplente, com sete votos. Nada mais havendo a tratar, a Secretaria
129 Municipal de Assistência Social, Fabíola Cristina Carrero, e a Vice-Presidente do



CONSELHO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



130 Conselho Municipal de Assistência Social, Melissa Verona de Castro, fizeram alguns
131 agradecimentos, encerrando o evento às dezessete horas e trinta minutos. E eu,
132 Mayara de Fátima Secco Michilim, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que será
133 assinada por mim e pela Vice-Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social,
134 Melissa Verona de Castro, que presidiu os trabalhos da Conferência Municipal,
135 contendo anexa a listagem de presença dos participantes.


Mayara de Fátima Secco Michilim


Melissa Verona de Castro